

PARECER DE PERÍCIA MÉDICA

DADOS DO SINISTRO

Número: 3180343490 **Cidade:** Fortim **Natureza:** Invalidez Permanente
Vítima: ZENILDO VIEIRA DA ROCHA **Data do acidente:** 04/08/2017 **Seguradora:** SINAF PREVIDENCIAL CIA. DE SEGUROS

PARECER

Diagnóstico: Fratura exposta da diáfise distal da tíbia à direita e escoriações em terço superior e médio do braço direito.

Descrição do exame médico pericial: Ao exame do tornozelo direito periciado, apresenta marcha com claudicação, presença de cicatrizes cirúrgicas, redução da amplitude de movimentos, com limitação de flexão plantar aos 37º e dorsiflexão aos 15º do tornozelo. Apresenta membro inferior com trofismo mantido e sem prejuízo de força motora, bem como mobilidade plena dos pododáctilos e demais segmentos do membro, de modo que a repercussão da lesão fica restrita ao tornozelo. Ao exame do ombro direito apresenta amplitude dos movimentos dentro da normalidade, realizando flexão e abdução até 180º, bem como extensão até 45º e adução até 40º. Apresenta amplitude de movimentos articulares do cotovelo direito dentro dos padrões da normalidade, realizando flexão até 145º, bem como pronação e supinação até 90º do antebraço sem alterações. Não apresenta dor à palpação na região clavicular. Força motora em grau máximo em membro superior direito (V). Assim, não se constata presença de sequela funcional permanente decorrente de lesão.

Resultados terapêuticos: Periciado apresentou no estágio inicial das lesões, isto é, logo após o acidente, fratura exposta da diáfise distal da tíbia à direita e escoriações em terço superior e médio do braço direito, conforme documentos de pronto atendimento de 04/08/2017. Com o intuito de reduzir ou curar as lesões, foram realizados os tratamentos medicamentoso e cirúrgico, havendo permanecido em internação hospitalar de 04/08/2017 a 18/08/2017. Após as medidas terapêuticas, a evolução clínica da fratura exposta da diáfise distal da tíbia à direita apresentou alteração da mobilidade do mecanismo tibiotalar. Atualmente, tem-se que as sequelas são permanentes no tornozelo direito, inexistindo medidas terapêuticas disponíveis, estando as lesões consolidadas.

Sequelas permanentes: Perda funcional, parcial e incompleta de tornozelo direito, em grau leve, devido à redução da mobilidade.

Sequelas: Com sequela

Data da perícia: 29/10/2018

Conduta mantida:

Observações:

Médico examinador: Greive Freitas Cavalcante

CRM do médico: 9050

UF do CRM do médico: CE

DANOS

DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda completa da mobilidade de um tornozelo	25 %	Em grau leve - 25 %	6,25%	R\$ 843,75
		Total	6,25 %	R\$ 843,75

PARECER DE PERÍCIA MÉDICA



PRESTADOR

EXPERMED PERÍCIAS MÉDICAS ADM E JUDICIAIS LTDA EPP

Médico revisor: Henrique Rodrigues Rosito

CRM do médico: 5402

UF do CRM do médico: RS

Assinatura do médico:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Henrique Rodrigues Rosito'.